

AVE MARIA

S. Paulo, 17 de Agosto de 1918

ANNO XXI

NUMERO 13



Nossa Senhora da Consolação

Vitraux artisticos ● Mosaicos ● Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

MAUMEJEAN-HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes :

VITRAUX: Da Cathedral de **Burgos**; de Nossa Senhora da Almudena **Madrid**; de **Vitoria** (Hespanha), de **Bayona**, de **Tarbes**, (França) Parochias de Sta. Eugenia, de S. Martinho e de Santiago em **Biarritz** e **Pau** (França). Templo do Sagrado Coração e dos Revmos. PP. Dominicanos de **Bogota** e de **Chiquiquira** (Colombia); dos Revmos PP. Passionistas de **Toluca** (Mexico), dos Revmos. PP. Escolapios de Buenos Aires, do Collegio de Belém da Companhia de Jesus em **Habana**. Palacio de Justiça de **Barcelona**, Edificio da Camara de **Sevilha**, Nova Estação de **Biarritz**, de **Toledo**, de **Valencia**, e Club Hespanhol de **Buenos Aires**, etc. etc.

MOSAICOS: Da Cathedral de **Sevilha**; da Mesquita de **Cordoba**, da Residencia dos Revmos. PP. Jesuitas de **S. Sebastião**, da Santa Casa de **Loyola**, do Cinema Saint Paul de **Paris**, etc., etc.

NOTA — A casa fornecerá a quem o solicitar, seus albuns, preços e demais informações, garantindo aos freguezes a confecção esmerada de seus trabalhos, os quaes são obras verdadeiramente artisticas. — **Peçam-se prospectos.**

ATENÇÃO

VENDEM-SE duas machinas de 2.^a mão, mas bem conservadas, sendo uma para sapateiro por 160\$000 e outra (Singer) para alfaiate por 80\$.

INFORMAÇÕES
NESTA ADMINISTRAÇÃO

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approved por authenticas de diversos Rymos. Snrs. Arcebispos e Bispos do Extrangeiro e do Brasil.

Adoptado pelas principaes parochias e Estabelecimentos Religiosos do Estado de São Paulo.

Typos doce — meio secco — e secco em barris de 32 — 64 — 126 e 252 litros. Cada barril é acompanhado do respectivo certificado de origem ecclesiastica.

Jacques Funke :: Rua da Quitanda, 2-^a
CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO

OS BANDEIRANTES DA IMPRENSA

E' um dever inelludivel de toda pessoa que ama a Jesus Christo cuidar do seu Reino que é justiça, paz e gozo no Espirito Santo.

Como é que se alcança este Reino ?

Socialmente consegue-se o conhecimento deste Reino pela pregação e ainda por todos os meios que a Providencia poz nas mãos da Igreja.

Um dos meios providenciaes para conseguir esse conhecimento é a imprensa catholica.

Isso está muito ás claras explicado no livro «Os Bandeirantes da Imprensa», que nesta administração se vende.

Os leitores adquiriram já algum exemplar desse livro ?

Não quererão por ventura saber como é que hão de alcançar o triumpho do Reino de Christo ?

Todos os leitores se hão impor este dever : Comprar um exemplar dos «Bandeirantes da Imprensa».

PREÇO 2\$000

PELO CORREIO MAIS \$300

EM VENDA NA ADMINISTRAÇÃO DA «AVE MARIA»

AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATHOLICA E ILLUSTRADA
SÃO PAULO, 17 DE AGOSTO DE 1918



REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO : RUA JAGUARIBE, 73
Caixa, 615 - Telephone, 13-04 - S. PAULO

ORGAN NO BRASIL DA ARCHICONFRARIA
DO I. CORAÇÃO DE MARIA, REDIGIDA PE-
LOS MISSIONARIOS FILHOS DO MESMO
IMMACULADO CORAÇÃO



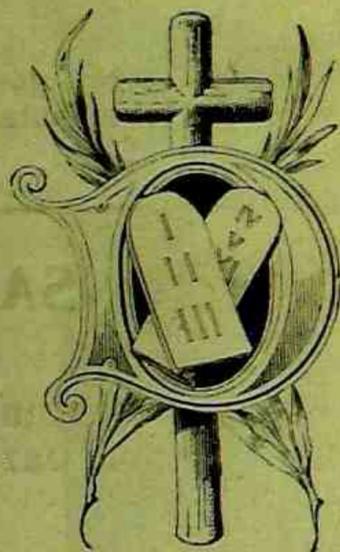
ASSIGNATURAS :

ANNO 5\$000
PERPETUA 80\$000
PAGAMENTO ADEANTADO

ANNO XXI

NUMERO 13

EIA POIS ADVOGADA NOSSA



EPOIS DA «AVE MARIA», a oração mariana mais popular é a «Salve Rainha». Milhares de vozes repetem-na cada dia em todas as linguas, e em cada uma de suas palavras acham a expressão fiel e exacta dos affectos da alma.

A Salve é uma elegia ; é o cicio do coração humano torturado pelo continuo soffrer desta vida transitoria, que pede misericordia ao Coração da

Mãe divina, que sabe de penas e dôres, mais do que outra pura creatura.

Talvez em nenhuma epoca da historia os acentos dolorosos e supplices da Salve tenham sido de tão sincero realismo, passe a palavra, como nos dias tragicos que vivemos.

O eterno suspirar da humanidade, exilada neste valle de lagrimas, (onde os rios, como disse o poeta, estão formados com o pranto de nossos olhos), sobe ao céu e estende-se por toda terra, formado com o sangue de milhões de heroes, paes, filhos e esposos, e com o sangue da alma de milhões de orphãos, viuas e infelizes da guerra impiedosa, accesa e alimentada pelas paixões mais detestaveis.

Quando todos os esforços das chancellarias se annullaram perante os odios e ambições dos belligerantes, a humanidade olha anciosa ao céu e cheia de fé dirige um brado angustioso a Maria, repetindo-lhe as palavras da Salve: «Mãe de misericordia, Advogada nossa».

Advogada nossa, ou seja de toda a humanidade ! E com que titulos a humilde e recolhida Virgem de Judá pode pleitear a causa dos filhos de Adão ? Com os seguintes ; Deus constituiu-a nossa Advogada, os homens como tal a reconhecem e proclamam, e sua vida e virtudes dão-lhe direito para tão delicada missão.

Na hora mais solemne da historia, Jesus, no throno de suas ignominias e de seu triumpho, deu a Maria os direitos e encargos da maternidade espiritual sobre todos os homens. Maria é Mãe da humanidade, e que Advogada mais elóquente pode-se procurar que uma mãe ?

Seu olhar é tão efficaz que commove o leão de Florencia e o faz devolver á mãe o filho que lhe arrebatara ; sua palavra é tão opportuna e convincente, que faz exclamar como admirado e vencido a Jesus, *mulier, magna est fides tua* ; suas lagrimas, na sua mesma impotencia, commovem a Deus, que manda do céu um anjo para enxugar as de Agar.

Causa defendida por uma mãe, é causa ganhada ; e a causa da humanidade confiada a Maria, não será menos feliz. que a defendida por uma mãe natural e terrena. Historiadores, oradores e poetas celebram o poder de Veturia, que com suas supplicas conseguiu que Coriolano, seu filho, desistisse de seus projectos contra Roma.

O que poude Veturia em favor de Roma, não poderá Maria em favor da sociedade que se esphacela nos horrores duma guerra universal ? Filhos de Maria, peçamos-lhe a poderosa mediação para que faça cessar o flagello ; uma mãe nunca é insensivel ás supplicas dos

filhos, e menos quando são acompanhadas de lagrimas e de sangue, e a Mãe divina não será insensível ao appello de milhões de filhos, que soffrem e pedem-lhe remedio a seus soffrimentos.

«Eia, pois, Advogada nossa»: foi neste caracter recebida pela humanidade peccadora e soffredora, como o prova toda a vida do christianismo, com os santuarios erigidos como cidades de refugio e centros de misericordia e amor; com a arte e literatura mariana, tão rica de inspiração e de sentimentos nobres e divinos; com as praticas devotas universalmente acceptadas; com todas essas expressões populares das linguas, que traduzem a confiança illimitada na protecção e intercessão da augusta Mãe de Deus.

Por suas qualidades pessoas é ainda Maria SS. a criatura mais apta para ser nossa Advogada. E' immensamente bemquista ao Juiz e é de absoluta confiança para o réu. Pode interpor-se com autoridade maternal de lado a lado, sem intuitos interesseiros, sem imposições indignas. Oh! Quantas vezes sua mediação serviu para applacar o Juiz e enco-

rajar o pobre peccador, restituindo-o á paz com Deus e com sua consciencia! Quantas vezes deteve a mão irada do Senhor, prompta a castigar os crimes das sociedades prevaricadoras!

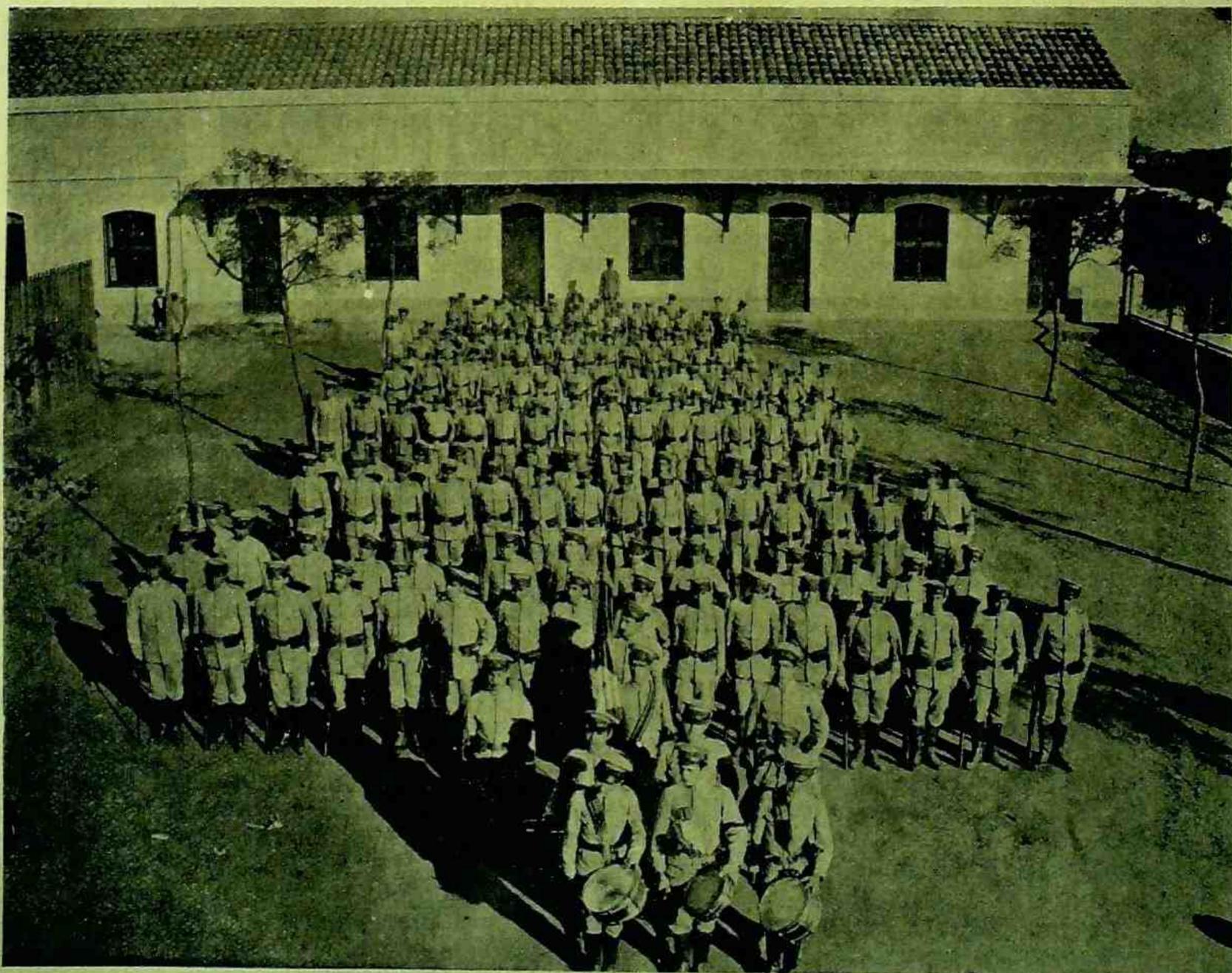
Agora a humanidade está sob a punição mais severa de que ha memoria nos fastos da historia; ha quatro annos que os meios mais poderosos de destruição empregam-se contra povos civilizados e cultos.

Eia, pois, filhos e protegidos de Maria, chamemos a seu Coração, façamos valer perante Elle sua missão de bondade e misericordia. Com toda a Egreja repitamos as palavras tão expressiva da «Salve Rainha»:

«Eia, pois, Advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei.»

Sim, Mãe piedosissima, olhai para o mundo e mostrai-lhe esse fruto de reconciliação e de paz, que é vosso Filho, e nosso Redemptor, Christo Jesus, para que nelle e por elle se dêem as nações o amplexo de paz.

P. L., C. M. F.



SANTA MARIA — Batalhão Gymnasial do estabelecimento dos Irmãos Maristas, dirigido pelo tenente Siqueira

Miscellanea Mariana

CENTENARIO DE N. S. DAS MERCES.

O dia 10 de Agosto do anno 1318 foi o dia feliz, em que a Mãe de Deus dignou-se descer a Barcelona e apparecer aos seus afortunados devotos Pedro Nolasco, Raymundo de Penhafort e Jayme, rei de Aragão. Neste anno pois celebra-se o setimo centenario de tão auspicioso acontecimento.

Os Rvmos. Padres Mercenarios, cuja Religião teve inicio naquelle extraordinario e transcendental acontecimento, resolveram commemoral-o com toda sorte de festejos e com maximo esplendor. Pretendem fazer certames, congressos, procissões, solemniissima novena, em que pregarão as glorias da Mãe das Mercês nove Senhores Bispos, e até conseguir do Governo para sua Padroeira, que lhe sejam tributadas as honras de Capitã General do exercito.

Para a realização de taes projectos foi iniciada uma *Revista Mercedaria*, e nomeada uma commissão, que se incumbisse de arrecadar fundos, e foi tão feliz na sua missão, que no primeiro lançamento reuniu 60.000 pesetas, que em moeda brasileira seriam agora quasi 70 contos de réis.

Espera-se com razão que a Virgem nossa Mãe será por este motivo bem glorificada, o povo fiel edificado, e a Ordem Mercedaria adquirirá grande nomeada.

Entre outros favores concedidos pela Santa Sé para o brilhantismo das festas do VII centenario da descida da Virgem Sma. a Barcelona, deve numerar-se a faculdade de celebrar missas a meia noite do dia em que este acontecimento se deu. Suppõe-se que foi aquelle o momento feliz em que o mundo recebeu o honroso beneficio, fonte de tantos bens.

CONGRESSO MARIANO SACERDOTAL.

Foi convocado para os dias em que devem celebrar-se as festas mercedarias um Congresso Mariano de todos os sacerdotes propagadores e defensores da devoção a Virgem Sma. segundo a doutrina do B. Simon de Monfort, bem como aquelles que pertencem a *Archiconfraria de Maria, rainha dos Corações*. Os promovedores desta glorificação mariana são os Padres Capuchinhos de Totana (Murcia). Si podemos julgar do exito pelas innumeradas adhesões e petições, ha de ser sem duvida uma obra grandiosa e de frutos consoladores.

N. S. DO CAMINHO.

E' o nome que se dá a um Santuario da Virgem, situado junto á estrada que conduz á cidade de Leão (Hespanha). Receberá brevemente as honras da coroação, porque tanto o povo fiel como as autoridades estão decididos a tributar-lhe essa honra, tendo para isto conseguido da Sta. Sé o Breve indispensavel.

A imagem venerada é a que se chama N. Sra. da Piedade, isto é, a sexta dôr da Virgem, quando teve nos braços seu Smo. Filho morto. A origem é dos inicios do seculo dezeseis. Refere a tradição que a Virgem Sma. appareceu a um pastor e deu-lhe esta imagem, dizendo-lhe que fosse fallar com o Sr. Bispo, pedindo-lhe que naquelle mesmo lugar se levantasse o Santuario, porque desejava conceder graças e favores a todos os que a visitassem.

Ainda que com receio de não ser crido, cumpriu o pastor o que se lhe encommendou, e conhecida a ingenuidade do pastor, com grande acompanhamento dirigiu-se o Bispo ao lugar indicado. Lá encontrou uma bella imagem da Senhora, e perante ella começou o culto, que desde então foi sempre progredindo pelos grandes favores e milagres que se realizaram até os nossos dias.

Todas estas circumstancias unidas ao exemplo de muitos lugares da mesma Hespanha, onde nestes ultimos tempos realizaram-se coroações das imagens da Virgem com notavel augmento da devoção popular, moveram ao Prelado leonés a pedir esta graça que benignamente foi outorgada.

Não foi ainda determinado o dia da solemniidade; mas certamente aquelle povo tão catolico ha de festejar-a com o maior esplendor possivel.



NA CAPELLA

Nuvens de incenso, perfumosas, puras,
Envolviam a Virgem Mãe de Deus.
Pedindo allivio para os males meus,
Beije-lhe as azuladas vestiduras.

Serenos e repletos de doçuras,
Volvidos para um bando de plebeus,
Balsamos e perdões os olhos seus,
Lançavam aos peccados e amarguras.

Oh' que bondade infinda transluzia
No rosto immaculado de Maria,
Quando a seus pés, attentamente orei !...

Nas faces tinha purpurinas rosas,
Como tão puras, certas e mimosas,
Nos floridos jardins nunca encontrei !

Passa Quatro (Minas) 1918

ANTONIO ARAUJO

A IMPRENSA IMPIA E TRIUMPHOS DO CATHOLICISMO

III

CONTINUAÇÃO

BANDO de borboletas em festa, tremeleando volteia pressurosamente por sobre as campinas ataviadas de flores na estação aprazível da primavera; e vae attrahido pelo doce aroma, pousar nas corollas de variegadas cores para tragar o suco saboroso que as flores guardam entre as suas formosas petalas.

Inesperadamente, pobresinha borboleta estiva a sua delicada tromba e traga o veneno disfarçado pelas doçuras! Coitadinha! dá vôo oscilante e cahe ao chão quasi sem vida! Dolorosamente, iça as azas para voar, porém, lhe é impossivel.

O veneno corróe as entranhas do pobre animalsinho. Subito, agita-se, salteia, pinoteia, estiva-se por terra e morre!...

Assim é a mocidade incauta, seduzida pelos encantos da litteratura, interna-se neste campo florido em busca de novas idéas para ampliar os seus conhecimentos litterarios; e traga o *virus* corrosivo da degeneração!

Ao começo, agita-se por se achar presa por uma corrente de paixões insaciaveis! Depois... parecendo-lhe impossivel romper a corrente que a prende, entrega-se á escuridão de sua vontade desnorteada, matando o que ha de mais encarecido e sublime: a alma!..

Eis o resultado da falta de precaução dos paes para com os filhos, quando ainda estão vivendo á sombra do lar paterno! quando ainda estão começando a balbuciar as primeiras manifestações do engenho humano!

Nenhuma occasião pode ser mais propicia para os paes empregarem certos meios preservativos, evitando o factor da desdita futura de seus filhos do que quando estão sob os seus cuidados, como avesinha impotente para voar que se conserva pipilando em seu ninho. Uma vez que o passarinho se sinta munido de azas, possibilitado para voar, exercita-se, dá seus vôos pequeninos, até que celere volateie expondo-se, ás vezes, a perigos iminentes. Então, com frequencia, o damno será inevitavel.

A chrysalida em quanto se acha em seu casulo está livre do veneno que occultam as flores, porém, desde que se metamorphoseie em borboleta, voando é muito facil ser surprehendida por accidente fatal.

Por conseguinte, quando os filhos estão impossibilitados de elevar os seus vôos, como que avesinhas implumes ou chrysalida rastejante, os paes devem diligenciar-se por instruil-os nos ensinamentos indispensaveis da doutrina christã, impedindo assim os damnos futuros produzidos pela ignorancia ou pelo cruel indifferentismo religioso.

Exclusivamente, aos paes, aos educadores é que compete perpetuar as virtudes evangelicas e inculcar no animo da criança o gosto pela arte, pelo que deslumbra, afastando tudo o que lhe serve para adulterar a puridade de seus costumes. Ao

contrario, a familia, este ambiente de doçura, deixará de ser o elemento basico da sociedade.

O cuidado pela educação da criança deve ser de maximo interesse ao cidadão brasileiro, segregando-a da escola corruptora, porque a criança é a cellula do organismo social; e sem ella a sociedade não pode garantir a sua existencia.

Por conseguinte, para que lhe não venha mais tarde affectar o organismo, é necessario que curem de não contaminar as suas cellulas; de cujo cuidado depende o bem-estar do corpo social.

O' paes de familia, podeis convencer-vos desta grande verdade, que, si não arrancardes das mãos dos filhos escriptos immoraes, um futuro fatal, negro, horripilante os espera!...

Quereis a prova?

Volvei os vossos olhares para a França, estudaes a sua historia desde que o ensino religioso foi substituido pelo leigo até aos nossos dias e vêde como a immoralidade, a corrupção alastra, progride de um modo espantoso!

Ante o numero fabuloso dos crimes, o juiz de instrucção de Paris M. Guillot exclama: «A nenhum homem serio pode escapar que este augmento de criminalidade coincida com as mudanças introduzidas na organização de ensino publico».

Notemos que só no anno 1900 entre os suicidas havia 53 jovens e 67 meninas de menos de 16 annos; 372 dos primeiros e 403 dos segundos de 16 a 21 annos.

Neste mesmo tempo foram arrastados ao tribunal 427 accusados de menos de 20 annos.

Assim o registou na sua obra de 1904 o Sr. George Bertini.

Quaes são as causas desta somma avultada de crimes?

E' a escola athéa!... é a imprensa corruptora, o seu complemento, que vae disseminando intrigas e nefandos crimes!...

A fraude, o adulterio, a impiedade, o suicidio, os grandes conflictos sociaes seriam inexplicaveis com a exclusão da escola incredula e da imprensa impia!...

MORAES FILHO

Nossa S.^a da Consolação

(Gravura da capa neste numero)

E' honrada entre os catholicos a Virgem Mãe de Deus, sob a doce invocação da *Consolação* ou da *Correia*. A origem desta devoção sobe ao seculo IV em que aquella mãe incomparavel, Sta. Monica, foi consolada pela visita da Rainha do céu, que se lhe appareceu vestida de negro e cingida da *Correia*, dizendo-lhe que vestisse da mesma forma a sua imitação.

Assim o fez e preparou o habito negro e a *Correia* para seu filho Agostinho, de cuja conversão, merecida com tantas lagrimas e orações, estava certa.

A Santa Igreja approvou esta devoção e instituiu a festa de N. Sra. da *Consolação* ou da *Correia*, e a Confraria do mesmo titulo, enriquecida com muitas indulgencias e privilegios.

QUESTÃO SOCIAL

A igualdade humana é impossível, é uma utopia. O absurdo do socialismo. A existencia de uma Providencia Divina.

Engana-se o socialismo ou nos engana, quando nos promete uma felicidade perfeita sobre a terra, onde esta não pode existir, e quando faz consistir esta mesma felicidade em um estado de gozo permanente, impossível de realizar. N'estes tempos, falla-se muito, como talvez nunca se fallára, de humanidade, de fraternidade e de igualdade. Projectam-se systemas, palavras bonitas que nada custam para armar o effeito, compõem-se livros e fazem-se discursos. Porque razão o resultado de todos esses esforços é quasi nullo? E' certamente porque a Religião não vivifica esses esforços. Um effeito não pode existir sem causa; a causa, o principio mais fecundo da humanidade, da fraternidade e da igualdade é a caridade divina ou o amor de Deus. Desconfiae, portanto, d'esses systemas de fraternidade, que fazem abstracção da Religião, pois sem Jesus Christo não ha amor *puro, efficaz, solido e duradouro*.

Então não existirá a felicidade? Sim, existe; mas onde? Onde o Christianismo nol-a mostra: — *em grem sobre a terra, em perfeição no Céu*. O Christianismo vai perfeitamente de accordo com o grande facto da nossa condição mortal, explica-nos o tenebroso problema do soffrimento e da felicidade. Elle acalma, contem e doma as nossas paixões, e dá ao nosso coração essa alegria e essa paz amena, que produz a pureza de consciencia. A fé claramente nos mostra a vereda que conduz á felicidade; a esperança e o amor nos fazem correr por esse caminho, e tornam suave e grato o cumprimento do dever.

Resgarde-se pois o povo e a nossa patria d'essas promessas ócas, embóra seductoras, com que os seus inimigos enchem os jornaes, os romances e os folhetos. Regeite-as e desprese-as; assim como aos seus autores, que não se pejam de propôr aos seus irmãos, a ignobil ventura dos brutos: — o gozo!

D'est'arte, com o Christianismo conseguiremos a *felicidade possivel* n'este mundo, e a *felicidade perfeita* no outro. O Christianismo conhece, promete e dá a felicidade. Dá sobre a terra o que na terra é possível dar-se, pois nem tudo deve e pode dar-se sobre ella.

O socialismo não vê em nós senão a casca, o corpo, esquece o miolo, a alma; o christianismo acha que esta vale incomparavelmente mais que a casca. Elle considera tudo em relação á alma, á eternidade, á Deus. O christão sabe e está certo de que o que ainda não pessus, um dia espera possuir...

O socialismo promete o que nenhum poder humano pode jamais dar; promete o *impossivel*! O socialismo faz como alguns negociantes que collocam na taboleta este letreiro: *Hoje* se vende, *amanhã* dá-se de graça. O *amanhã* fica sempre *amanhã* e nunca chega o *ser hoje*.

Dizem os patriarchas do socialismo: «O mundo será feliz *quando tudo estiver mudado*», mas quando estará tudo mudado? Ja demonstramos anteriormente que esta mudança é contraria á natureza das cousas; portanto, o mundo corre grande risco de não conhecer jamais essa felicidade!

O socialismo poderá destruir os nossos males, as nossas miserias? Não sendo possível supprimir e destruir as causas que os produzem, é impossível destruir os seus effeitos. Os males que nos affligem são causados pelas nossas paixões e pelas nossas vicijs.

A desigualdade das forças phisicas, da saúde, das intelligencias e actividade entre os homens são causas de miserias. Se em virtude de qualquer accidente ou simplesmente pelo facto da velhice, alguém perder a força necessaria para desempenhar o seu officio, não cahirá na miseria? Se, a despeito dos esforços empregados, tal homem fôr inepto de modo que trabalhe peor e menos que seus collegas, não é evidente que a sua freguezia irá procurar outro artista mais habil e que trabalhe mais depressa? E esse pobre artista inepto não acabará por perder a freguezia e não cahirá na miseria?

E quem nos pode preservar das doenças, de qualquer accidente ou da velhice e decrepitude? Quem pode dar intelligencia áquelles que não a tem? Quem pode tornar todos os homens iguaes em forças, em saúde, em engenho, habilidade, actividade, intelligencia e vontade? Eis ahí, causas fecundas da miseria e que é impossível destruil-as.

JOSÉ THOMAZ DE MENDONÇA

NOSSOS DEFUNCTOS

- Em TAUBATE' — sr. José Vicente Pires.
 Em S. JOÃO DE BOA VISTA — sr. João Garcia Rocha.
 Em CACHOEIRA (S. Paulo) — sr. Galdino Rolz Pereira Goulart.
 Em COTIA — sr. José de Castro.
 Em CARMO DA MATTA — d. Rita Ferreira da Silva, alem de antiga assignante desta Revista pertencia á diferentes irmandades religiosas.
 Em SANTOS — sr. Rodrigo Pinto e sr. José Pedro Azevedo.
 Em LIMEIRA — d. Antonieta Kannebley Ramos.
 Em PELOTAS — sr. Alexandre Bomfiglio, sr. Manoel Concelção Santos, sr. José Maximo Correia de Sá, sr. João P. Bandeira Filho, Exmo. sr. Conselheiro Maciel, e Exma. Baroneza de Sta. Martha.
 Em S. CARLOS — d. Maria Ignez Quadros Massagão.
 Em SOROCABA — d. Florisbella Salles de Oliveira Mesquita.
 Em TAUBATE' — D. Maria das Dores Patrielo.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a que tinham direito.

Nossos pesames ás exmas. familias enlutadas.

R. I. P.

CANHENHO DE UM CURIOSO

O Dr. Joal em uma monographia por elle publicada, estuda varios casos irrefutaveis de vertigem produzida pelos perfumes e fala dos nefastos effeitos cerebraes dos cheiros bons ou maus.

Parece existir em todos uma certa idiosyncrasia para os aromas e cheiros desagradaveis; para uns é o lyrio, para outros a madresilva, a estes offende o cheiro do alcatrão, aquelles tremem nas visinhanças de um cortume. E o que é mais de admirar, chega a haver *pituitarias* tão symptomaticas que até da agua limpa de fonte soffrem faniquitos.

E' bem difficil explicar esses phenomenos; porém á mingoa de outras causas, eu direi, seguindo o parecer dos sabios, que tudo isto provem de *idiosyncrasias olfactivas*, que existem nas pessoas de excessiva sensibilidade, em geral arthriticas e neurasthenicas. Ou então se ainda vos não agrada o commentario, remedarei o resignado patrio do autor da "Divina Comedia", dizendo: "*sono cose che succedeno*".

* * *

Tomamol-o d'o *Temperance Record*, por se alguem duvida da seriedade de nossas informações. Saibam todos que as bebedeiras descommunes, e o alcoolismo de hoje, contam muitos seculos de existencia. Já nos dias de José e Moysés eram estes achaques, um dos factores

A carraspana nos tempos Pharaonicos mais activos da decadencia dos povos e sobre tudo dos Egypcios, que são tidos como os ebrios mais antigos do mundo. E querem saber, meus amigos, a bebida que entre todas, elles preferiam? Já lh'o digo, não percam tempo discorrendo. Era a cerveja, *talzinha* e *assimzinha* como hoje a bebemos.

Fabricavam-na de cevada, era branca, e della serviam-se as classes accomodadas. Havia outra *preta*, que era preparada com milho e esta bebia o *Zé* povo; porém em tanta quantidade que se fez mister a creação de ligas humanitarias para propagar a abstinencia e moderação. Mas vão dizer aos modernos adoradores de Bacco que se contenham, responderão: *Whisky, caninha, vinho capitoso ou cerveja escumante marca porco, me faz tanto bem. tanto bem...*

* * *

Um dos taes desta profissão de *bohemos* ou *judeos errantes* do commercio deve seguir a seguinte linha de conducta, sem attenuantes, nem *distingos*. Do contrario... peor para elle.

Seu primeiro cuidado, diz a *Correspondence medicale*, ao entrar no quarto do **Para viajantes e cometas** Hotel, será atirar para um canto, tapetes, cortinas e cupula da cama. *Anarchia pura...*

Não fará uso da bacia, em a qual outros co-

metas tem o habito pernicioso de fazer suas abluções intimas.

Tratando-se de outras dependencias, procure habituar-se a exercer certas funções eliminadoras, sem sujeição ás mesmas.

Leve consigo todos os accessorios para a barba, cabello e unhas, se quer evitar a *sycose*, a *sypphilis* e quejandas pragas.

Sahindo do Hotel deve limpar os pés nas toalhas, lençoes e travesseiros, para forçar o hoteleiro a mandal-os lavar, para não serem occupados por outro hospede.

Antes de embarcar deverá comprar um jornal qualquer, não para entregar-se á leitura mas para collocar-o no assento e encosto dos bancos a fim de evitar todo contacto perigoso.

O'os diachos! a tal *correspondence medicale!* ouço gritar ao Hoteleiro do bairro, e tem razão o coitado!

FURÃO



INDICADOR CHRISTÃO

17 DE AGOSTO DE 1918

N. 13

- 18 DOMINGO. 13 d. p. Pent. Sta. Helena Viuva e S. Agapito, M.
 19 SEGUNDA FEIRA. Sto. André e S. Luiz B.
 20 TERÇA FEIRA. S. Bernardo C. e Dr. e S. Leovegildo M.
 21 QUARTA FEIRA. Sta. Joanna Fr. de Chantal V. e S. Privato B.
 22 QUINTA FEIRA. Stos. Philisberto e Saturnino MM.
 23 SEXTA FEIRA. S. Felipe Benicio C. F. e S. Donato M.
 24 SABBADO. S. Bartolomeu Ap. S. Romão M.

Hoje, 17, ás 22 horas, terão logar no Santuario do Coração de Maria as tocantes cerimoniaes da guarda nocturna do SS. Sacramento, fundada no mesmo Santuario.

Nesta noite é a turma *São Geraldo* que deve fazer a guarda de honra á sua Divina Majestade.

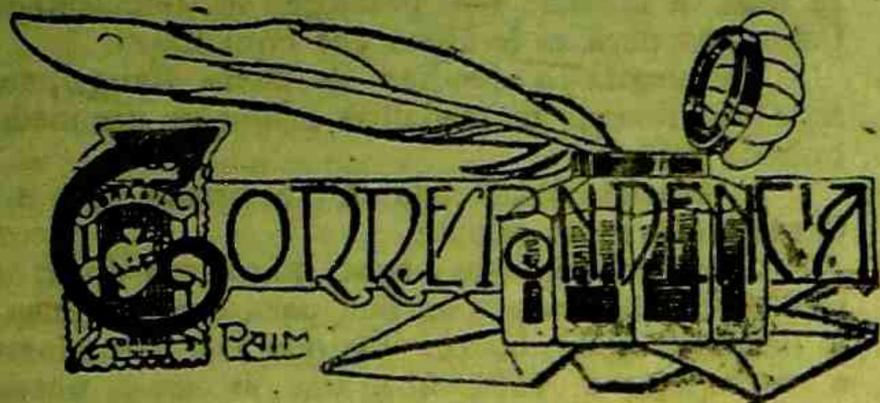
Dinheiro de S. Pedro

Donativos semanaes

Somma anterior	676\$200
Caixa da Igreja	2\$000
Recolhido no sabbado	2\$000
Administração da «Ave Maria»	\$500
Missionarios do Coração de Maria, em S. Paulo	\$500
Exmo. Sr. Barão do Amaral	1\$000

Donativos extraordinarios

Rvmo. P. Fidelis Nueta de Aririnha	10\$000
Total	692\$200



PADUA

Malo, o mez das flores em que os catholicos honram a Virgem Mãe deixou-nos immersos na saudade! O Rvmo. P. Octavio Cunha dignissimo Pro-Parocho desta Freguezia, iniciou, a 1.º do predestinado mez, os seus respectivos exercicios, havendo todas as noites benção do SS. Sacramento. A 19, domingo do Espirito Santo, 40 creanças receberam pela primeira vez o S.S. Corpo de Nosso S. Jesus Christo. O prestito sahiu do Collegio Marques dirigido pela catechista Jovita Marques, com velas accesas, e entoando o lindo hymno: «Ela minh'alma, une-te aos anjos», sendo acompanhado por grande numero de catholicos. Ao Evangelho, o Rvmo. P. Octavio Cunha, dirigindo-se ás nec-commungantes, fez uma brilhante prédica, afervorando nessas almas candidas, o amor que todo o christão deve consagrar ao Divino Rel.

A' Communhão um grupo de senhoritas entoou lindos canticos. A orchestra nada deixou a desejar. Terminada a cerimonia, os neo-commungantes dirigiram-se á residencia da Exma. Sra. D. Alzira Guimarães de Almeida, professora publica e zeladora do Apostolado da oração, onde a mesma senhora offereceu-lhes farta mesa de doces, café e finos biscutos. A's 18 horas houve renovação das promessas do baptismo, sendo cantado nessa occasião um hymno proprio para essa cerimonia. A 2 de Junho foi encerrado pelo Rvmo. Pro-Parocho o mez de Maria, havendo á tarde a solemne procissão de Corpus Christi. A' noite houve offerta de flores e a Coroação de Nossa Senhora. A commissão de festeiros é digna dos maiores elogios pelos esforços empregados para o brillantismo da festa.

A 7, dia do SS. Coração de Jesus, houve 82 Communhões, alistaram-se duas zeladoras e 25 associadas. O Rvmo. Pro-Parocho, sempre zeloso no seu arduo ministerio, procura, com a sua palavra attrahir as ovelhas desviadas do aprisco.

Todos os actos religiosos foram abrilhantados pela Euterpe Paduana dirigida pelo incansavel Maestro Laudelino Faro de Siqueira.

Sejam sempre amados por toda a parte os Santissimos Corações de Jesus e de Maria!

PADUA, 8-6-918

UMA FILHA DE MARIA

POÇOS DE CALDAS

As Filhas de Maria de Poços de Caldas solemnizaram, com singeleza, em Malo findo, o mez Mariano, visto ser de regra num anno solemnizal-o com pompa e no outro com melo espirito de piedade.

Durante o mez ellas reuniram-se com seus distinctivos na Egreja, afim de rezar o terço em honra a Nossa Senhora. No dia 24, porém, começou a novena com grande solemnidade e encerrou-se no dia 2 de Junho, em que houve missa acompanhada de canticos e communhão geral ás 8 horas da manhã, missa cantada ás 10 horas, reunião da Pia União ás 14 horas, recepção solemne das novas aspirantes a Filhas de Maria ás 18 horas, em seguida offerta dos Corações á Nossa Senhora, Te-Deum pela orchestra Santa Cecilia,

e finalmente o canto do hymno da Pia União entoado por todas as Filhas de Maria.

As cerimoniaes tiveram muito realce e concorrencia, em meio da ordem que reinou em todos os actos, desde o começo até o fim das solemnidades.

O revmo. P. Seraphim Augusto da Cruz, muito virtuoso vigario desta parochia, director e fundador da Pia União, foi de extrema sollicitude, empregando grandes esforços para que a festa se revestisse do maximo esplendor, muito embora sem remuneração alguma de seus serviços.

Não é só isto. Os actos de virtude que pratica, o zelo que manifesta no desempenho de seu sacerdocio e o criterio de moderação, de que dá constante exemplo, d'elle fazem um reconhecido elemento de ordem e moralidade. E por isto, lhe rendem a justiça devida e o tem na justa consideração a parte criteriosa, moralizada e sensata desta sociedade, cujos destinos espirituales dirige como digno sacerdote que é.

A Gruta de Lourdes, entregue provisoriamente á Pia União, esteve lindamente ornamentada pela Directoria dessa associação, que não poupa esforços para render á Virgem Santissima o merecido culto.

A photographia da referida gruta, que sahirá no proximo numero da «Ave Maria», basta para dar uma idéa segura de sua ornamentação durante a alludida festa.

A exma. sra. d. Manoelita Amarante offereceu uma linda palma de lyrios para a ornamentação da gruta.

A doadora que é muito piedosa, é mãe da digna Presidente da Pia União, Senhorita Elisa Amarante, a quem a associação deve relevantissimos serviços, a par do carinho dispensado a todas as suas irmãs espirituales o da piedade notoria, de que é um bello exemplo.

As dignas associadas seguintes offereceram varios donativos: Noemia Moreira da Silva, uma fina toalha de linho, caprichosamente bordada, para a mesa da Sagrada Communhão; Elvira Dias, a iluminação electrica para a gruta de Lourdes, distribuidas em lampadas «mignon»; e a exma. sra. d. Benedicta Pereira Longo, vice-directora da Associação, uma linda toalha de finissimo linho, muito bem trabalhada.

Essas toalhas foram usadas pela primeira vez no dia da festa.

E' de justiça declarar, em signal de reconhecimento que a exma. sra. d. Thereza de Almeida Freitas muito concorreu para o brilho da ornamentação respectiva, já trabalhando muito em flores para o altar, já armando a linda roseira que está collocada aos pés da Santissima Virgem.

Fica assim pallidamente descripta a festa que em Poços de Caldas realizaram as dignas e piedosas Filhas de Maria.

A CORRESPONDENTE

Carta aberta

Exmo. sr. dr. presidente do Estado, em despacho de 4 do corrente mês, autorizou ao revmo. padre doutor Gastão Liberal Pinto—a seu pedido, e sem onus para os cofres do Estado, a prestar aos officiaes e praças da Força Publica, nos domingos e feriados, os soccorros religiosos de que por ventura necessitarem, no hospital e nos quartéis.

E' esta medida uma das que de ha muito se necessitavam.

Ella agora apparecendo, não se diga que veiu marcar nos annaes da historia da Força Publica uma nova era; apenas veiu registrar para alguns

catholicos (porque na expressão commum, todos o são, se bem que eu só conheço a arvore pelos fructos),—uma ephemeride eloquente, que ficará lembrada no nosso coração.

Eu não comprehendendo um verdadeiro soldado, a quem lhe são vedados os soccorros religiosos, que na propria caserna, (permitta-se a expressão), nasce, vive e morre.

Alli não póde haver virtudes, porque os seus actos não derivam dum principio todo de justiça. E esse principio inabalavel eu só o encontro na Religião Catholica.

Bem, pois, andou O Governo do Estado em permittir-nos esse consolo espirital.

Porém, o que mais me alegra, é o modo de-sinteressado como esse preclaro moço,—o revmo. padre Gastão,—offerece os seus serviços religiosos...

Elle, a quem os annos ainda não encaneceram a cabeça, a quem a gloria e o saber não renderam o seu preito incondicional;—foge dessas cousas que agradam á materia, e no nosso meio, um meio todo obscuro, um meio tanto deprimente, vem fazer sentir os suaves influxos da Religião do Martyr sacrosanto.

Bem haja ! Deus, eterno Premiador dos bons ha-de recompensal-o pelos sacrificios que faz tomando tão grande cruz.

Quanto a mim, escrevinhador destas linhas, me darei por satisfeito se o revmo. sacerdote aceitar os meus sinceros agradecimentos.

S. PAULO, 17 - 7 - 918

A. GOMES DE SAAVEDRA

ESPELHO DA ALMA

para ver nelle até as nodoas mais pequenas que se apossam do espirito. ■ Seu preço é de \$500

Notas e noticias

Missa pelo bom exito da missão medica brasileira. — Perante numerosissima e selecta concurrencia celebrou-se na Cathedral do Rio uma missa pelo bom exito da missão medica brasileira que partirá para Europa, afim de prestar seus serviços profissionaes num hospital de sangue.

Terminada a missa Mons. Fernandes Rangel, dirigio, em nome de S. Emcia. o Sr. Cardeal, uma saudação aos membros ds missão medica.

Disse S. Revma. haver recebido do primeiro Cardeal da America Latina a honrosissima incumbencia de apresentar aos que seguem, os seus cumprimentos, e que lhe cabia a honra insigne de traduzir os sentimentos não apenas altruistas mas profundamente religiosos e altamente patrioticos de S. Emcia.

Com grande eloquencia fala do caracter da missão e termina implorando a benção divina pa-

ra toda a missão e a protecção da Immaculada Conceição para as familias que aqui ficam.

Terminada a predica de Mons. Rangel, foi feita distribuição de medalhas e orações aos membros da missão.

A oração distribuida foi composta pelo Sr. Cardeal e é como segue :

"Deus omnipotente e bom, lançaí um olhar de protecção sobre os que partem para o cumprimento do dever e da honra. Vós que sois o caminho a verdade e a vida, abençoai as nossas naves guiando-as por mares bonancosos e prosperos ventos. Abençoai a nossa bandeira, para que ella seja o symbolo do nosso valor e a confiança da nossa victoria ! Abençoai as nossas armas, Senhor ; ellas vão honrar a palavra do Brasil empenhado na sangrenta conflagração em que se debate o mundo.

Multiplicai os vossos carinhos de misericordia sobre as nossas familias, consolando-as na separação e supprindo o conforto da nossa presença. Que ao regressarmos á patria, possamos trazer-lhe os loiros da victoria, e ao voltarmos ao lar possamos receber o abraço de todos que nelle deixamos ! Ah ! Senhor, sede a força dos que partem ; sede o consolo dos que ficam ! Por intercessão da Santissima Virgem Senhora da Conceição, padroeira do Brasil e da nossa Armada, temos confiança de honrar a nossa patria, cumprir o nosso dever e assim voltarmos sãos e salvos ao-seio do nosso Brasil, onde vos louvaremos em hymnos de acção de graças, até que no céo possamos louvarvos eternamente, por Jesus Christo Nosso Senhor. Assim seja".

Em Pernambuco. — No dia 7 do mez passado a cidade de Pernambuco assistiu a uma tocante cerimonia religiosa. Em artistico altar preparado na porta da igreja do Carmo, s. excia. o sr. Arcebispo D. Sebastião Leme, celebrou a santa missa para chamar as benções de Deus sobre os nossos marinheiros que partiram á guerra. Na praça em frente á igreja do Carmo formavam 300 marinheiros, 200 soldados do exercito e 200 da força publica. D. Sebastião fez uma bellissima allocução, da qual "A União" do Rio, publica as primeiras e ultimas palavras, que *data venia* transcrevemos. «Por vós está de joelhos a alma pernambucana ! Não sou eu, não são as auctoridades, não são as senhoras presentes, é o coração de Pernambuco que está rezando. E termina : Valentes do mar, em nome de Deus e da patria, parti... parti para o noivado da gloria...

Terminado o discurso, algumas senhoras collocaram sobre o peito dos officiaes e marinheiros uma medalha de N. S. do Carmo e do Sgdo. Coração de Jesus, pendente de uma fita auriverde.

Jubileu litterario de Ruy Barbosa. — A patria toda, do norte ao sul, uniu-se para tributar uma homenagem de admiração ao eminente brasileiro por occasião do seu jubileu litterario. Os governos estadoaes, as Academias scientificas e litterarias adheriram ás festas que organisaram os redactores dos diarios cariocas *A Noite e O Imparcial*.

Começaram os festejos por uma missa campal no Campo de S. Christovam celebrada pelo Sr. Cardeal Arcebispo.

A esse acto assistiu o homenageado e sua

Exma familia, o Dr. Wenceslau Braz, Presidente da Republica com todos os Ministros de Estado, o Presidente e Vice do Senado, o Prefeito Municipal, os Embaixadores e ministros das nações amigas, senadores e deputados e senhoras e cavalheiros em numero avultadissimo.

Após a missa, que foi acompanhada por uma orchestra de professores, o Sr. Ruy Barbosa foi saudado eloquentemente pelo Sr. Coelho Netto, respondendo em magnifico e insuperavel discurso o homenageado.

Em todas as festas tributadas ao grande brasileiro a alma nacional manifestou-se em admiraveis surtos de carinho e de veneração.

Poucas vezes manifestam-se os povos tão unidos e espontaneos em festejar algum de seus filhos, porque também poucos povos podem-se orgulhar de algum de seus filhos como o Brasil do Conselheiro Ruy Barbosa, as fulgurações de cujo talento irradiam por todo o continente americano e se impuzeram aos homens mais eminentes de todas as nações na Conferencia da Haya.

IV Congresso Catholico de Minas Geraes—Terá lugar em Bello Horizonte de 8 a 12 do proximo Setembro. A elle promettem acudir os exmos. prelados das Archidioceses e Dioceses mineiras e os seus melhores oradores catholicos. A' vista do entusiasmo que a noticia tem despertado, esperamos que constituirá um evento feliz e alviçareiro para o catholicismo em nossa patria. As theses tem feição eminentemente pratica e versam sobre a Organisação geral dos Catholicos, a Questão do Ensino e a Imprensa.

II Congresso de Estudantes catholicos. — Na cidade de Santa Fé da Argentina celebrou-se nos dias 14 e 15 do passado Julho o II Congresso de Estudantes Catholicos com numerosos Delegados de todos os centros argentinos. Entre os congressistas viam-se as figuras mais salientes do catholicismo na vizinha e amiga republica. As resoluções tomadas foram importantissimas e muito hão de contribuir para manter na joven geração o entusiasmo pela santa causa da Religião.

Quando teremos por cá Congresso de Estudantes Catholicos Brasileiros?

A velha questão do Convento de Santo Antonio do Rio. — Por unanimidade de votos o Supremo tribunal Federal confirmou o acto do Juiz Federal, que julgou procedentes os embargos da Ordem Franciscana ao sequestro dos bens da Provincia da Immaculada Conceição pedido pela União e decretado pelo Juiz em 1912.

A sentença do Supremo tribunal deu ganho de causa á Ordem Franciscana, que continuará na posse pacifica de todos seus bens, continuando a ser reconhecida com personalidade juridica, que nem de facto nem de direito perdera um só instante.

Com esta sentença do Supremo Tribunal muito ganhou o direito e o Catholicismo em nossa patria.

A piedade religiosa nas trincheiras — Os sacerdotes francezes mobilizados formaram uma «Liga Eucharistica» que visa a promover mutuamente suffragios e orações. Já passam de um milhar os associados. Os soldados francezes têm mostrado uma particular devoção para com o Rosario da

Santissima Virgem, sendo mais de oitenta mil aquelles que se comprometteram a rezar publicamente cada dia ao menos um mysterio do terço.

Catholicismo e anglicanismo — Observa-se na egreja anglicana um consolador movimento de aproximação ao catholicismo.

Tres são os dogmas principaes que vão abrindo caminho no credo anglicano: o dogma da Eucharistia, o do Purgatorio e o de Nossa Senhora.

A respeito do primeiro, a «English Church Union», isto é, a grande liga ritualista ingleza, numa de suas assembléas plenarias annuaes, votou uma resolução nestes termos. «A assembléa da «English Church Union» crê que, segundo o costume da Igreja inteira, o Santissimo Sacramento deve reservar-se nos templos parochiaes, para a communhão. Mantem que nenhum Synodo provincial, e *a fortiori* nenhum Bispo, tem faculdades para impedir que os fieis se acerquem do lugar onde está depositado o SS. Sacramento, para adoral-o. «Impedir tal seria tender para obscurecer entre nós a doutrina da Igreja universal, assim do Oriente como do Occidente, doutrina segundo a qual o SS. Sacramento é o verdadeiro Corpo e Sangue de Nosso Senhor, e isto independentemente da communhão em si mesma.»

Sobre o dogma do Purgatorio o diario norteamericano «The Living Church» publicou pouco ha uma carta do seu correspondente de Londres, onde entre outras cousas affirmava que «a oração pelos mortos, objecto de execração para os reformistas do seculo XVI, tende a propagar-se com uma rapidez incrível... Depois de tres annos de guerra as preces pelos defuntos introduziram-se oficialmente na liturgia anglicana.»

Acerca da devoção á Santissima Virgem, são muito consoladoras as palavras que G. W. E. Russel pronunciou numa das assembléas annuaes da «Liga Anglicana de Nossa Senhora»: «A devoção a Maria, disse elle, está tão intimamente ligada com a doutrina da Encarnação do Verbo, que não se concebe uma sem a outra.

Não merece o nome de Christão aquelle que não é devoto da Virgem. Não pode amar o filho quem não ama e venera a Mãi... A opposição ao culto da Virgem é um descabido resaibo das influencias arianas e socinianas, isto é, hereticas. A persistencia e a influencia dessas heresias constitue um verdadeiro perigo para a Igreja de Inglaterra: Lutemos contra isso, propagando a devoção á Mãi de Deus e dos homens.»

Não esqueçamos que todas estas palavras foram ditas por protestantes.

Varias. — No dia 11 do corrente os Revmos. Dr. Francisco Mac-Dowel, Dr. Emilio Teixeira da Silva, Benedicto Moraes de Freitas, depois do juramento prescripto, em sua qualidade de novos conegos honorarios do Cabido Metropolitano de S. Paulo, tomaram posse na Egreja do Carmo, desta cidade, que serve de Cathedral Provisoria.

Aos novos dignissimos Conegos nossas felicitações.

— Os catholicos de Theophilo Ottoni (Minas) esperam ter em breve estabelecida entre elles a devoção da Adoração Nocturna, com obrigação de, uma vez por mez, passar a noite perante o SS. Sacramento.

— A 7 de Setembro proximo entrarão em posse de seus cargos de Presidente e Vice de Minas os exmos. Dr. Arthur Bernardes e Coronel Eduardo do Amaral.

O Dr. Arthur Bernardes escolheu para seus auxiliares no proximo quadriennio:

Secretario do Interior o Sr. Dr. Raul Soares; Secretario das Finanças, o Dr. Afranio de Mello Franco; Secretario da Agricultura, o Sr. Dr. Claudomiro de Oliveira; Chefe de Policia, o Sr. Dr. Julio Octaviano Ferreira; e Prefeito da Capital, o Sr. Dr. Affonso Vaz de Mello.

— Nas eleições realizadas no Estado de Santa Catharina para os cargos de Governador e Vice-Governador foram por unanimidade suffragados os nomes do General Lauro Müller e Dr. Hercilio Luz.

— A congregação Benedictina do Brasil, em capitulo geral, elegeu archiabbade o rvdm. sr. frei José de Santa Escolastica Faria, natural de Paranaguá.

— O Governo Federal trata de adquirir grandes quantidades de quinina importadas do estrangeiro para combater o impaludismo.

— As sondagens feitas ultimamente na Barra do Rio Grande attestaram a profundidade minima de 8 metros e 40 no passo navegavel a leste e de 9 metros e 40 no passo navegavel a oeste.

— Telegrammas procedentes de Pekim informam que França protestou junto ao Governo Chinês contra o estabelecimento de relações diplomaticas da China com o Vaticano.

— Será brevemente fundada em S. João do Montenegro, Rio Grande do Sul, uma importante fabrica de papel para cigarros.

Essa fabrica pertence a uma grande empresa com séde na Hespanha.

A instalação dessa fabrica está orçada em 1.500 contos, e o numero de empregados é calculado em 200.

— A maior machina de impressão é actualmente a nova machina rotativa do «Philadelphia Inquerir» que dá por hora 216.000 jornaes de 16 páginas ou 144.000 jornaes de 24 páginas; portanto, 3.456.000 páginas por hora. Um jornal de 8 páginas com 2 ou 3 mil assignantes seria impresso em menos de um minuto.



A castidade. A imprensa elogiou e a *Liga pela Moralidade* do Rio calorosamente recommen-
dou este folheto de nosso prezado collaborador, Sr. Manoel A. Silva.

Sua leitura a todos, particularmente aos jovens, é de grande utilidade. Pedidos a esta Administração.



Movimento da Praça

CAMBIO :

Taxa calma 12 $\frac{1}{4}$ e 12 $\frac{5}{16}$ a e assim vale a libra esterlina 24\$500, a lira \$550, o escudo \$260, dollar, 4\$190, peseta 1\$130, Franco \$735.

CAFÉ :

Typo 4 por 10 killos 6\$800

O mercado de cereaes manteve-se inalteravel, mas com tendencias para alta.

A' VENDA NESTA ADMINISTRAÇÃO O Mez de Maria AO PREÇO DE \$500



PELOTAS. — d. Lydia Rodrigues agradece ao C. de Maria um favor que alcançou por intermedio da novena das tres Ave Marias, o de ter sido feliz numa operação; manda 5\$000 para velas conforme promessa. — D. Cesaria R. Cassal da graças ao C. de Maria por um favor obtido por intermedio da novena das tres Ave Marias; manda 1\$000 de esmola para velas. — D. Celina Costa envia 3\$000 para uma missa em acção de graças por uma graça obtida do C. de Maria. — D. Julia Faria da Rosa Silva agradece ao bondoso C. de Maria a saude duma pessoa de sua familia. — Sr. Antonio Pinto da Silva manda 2\$000 para velas cumprindo uma promessa ao C. de Maria por uma graça obtida. — D. Anna Maria Pinto Choubert remette 2\$000 para velas do altar do C. de Maria por um favor obtido de Nossa Senhora. — D. Marietta Pinto Borba agradece ao C. de Maria um favor recebido para pessoas de sua familia; remette 4\$000 para accender velas no altar do C. de Maria. — D. Maria Cunha agradece ao C. de Maria dois favores recebidos sendo um para si e outro para sua filha Leopoldina; manda 20\$ de esmola para o Santuario. — D. Maria Barcellos da Rocha envia para o Santuario de Meyer 10\$000.

CAPÃO DE LEÃO — D. Carlota Tury Bertol da graças ao C. de Maria pelas melhoras de seu marido. Esteve ja desenganado dos medicos; hoje graças ao bondoso C. de Maria está bem melhor e com esperança de ficar bom de todo. — D. Clarinha Selmo agradece ao C. de Maria um favor recebido, manda 3\$000 de esmola. — D. Sara Moreira Selmo recebeu 3 favores de S. C. de Maria, um para seu tio, um para sua prima e um para uma pessoa de sua amizade, manda 2\$000 para o Santuario.

TATUHY. — Envio 5\$000 por uma graça alcançada, sendo 3\$000 para ser rezada uma missa no altar do Coração de Maria, applicada ás almas do purgatorio e 2\$000 para as velas. — Maria da Rocha Camargo. — D. Ernestina Ribeiro envia 2\$000 sendo 1\$000 para publicar uma graça recebida do S. Coração de Maria e 1\$000 para accender velas no Santuario.

TAQUARITINGA — Uma pessoa envia 3\$ para uma missa ao C. de Maria em acção de graças, por ter alcançado a graça da saúde para seu filho e envia 1\$ para a redacção.

BICAS DE STA. LUZIA — Uma Filha de Maria agradece ao C. de Maria um favor recebido e dá 1\$ para a redacção.

S. MANOEL — D. Maria da Incarnação Velloso remette 25\$ para serem rezadas diversas missas.

S. ROQUE — D. Ignez Ferraz de Paula Villaça, em cumprimento de uma promessa feita, toma uma assignatura da «Ave Maria» agradecendo ao C. de Maria o ter sarado seu marido.

S. BORJA — D. Enequina Fróes da Motta envia 10\$ para uma missa ao C. de Maria e para velas, grata ao C. de Maria por ter recuperado a saúde.

JACAREHY — O sr. Licínio Fernandes de Oliveira agradece ao C. de Maria uma graça alcançada em favor de um seu irmão, sarando de um incommodo que muito o affligia e em cumprimento da promessa pede a publicação da graça na «Ave Maria» e entrega 1\$ para o Santuario do C. de Maria.

S. JOSE' DOS CAMPOS — D. Alice Rodrigues de Finis, pede o favor de publicar uma graça que alcançou da Virgem Santissima por intermedio da novena das tres Ave Marias, e offerece 1\$ para as almas. — D. Estephania Nascimento em cumprimento dum voto por intermedio da novena das tres Ave Marias agradece o favor duma graça recebida, fazendo publicar na «Ave Maria» e envia 2\$ para velas no altar do C. de Maria.

COTIA — D. Raphaela das Dores Pedroso envia 20\$ para duas assignaturas, duas missas, e outros fins.

RIBEIRÃO BONITO — M. S. J., Filha de Maria, grata ao C. de Maria por tres favores obtidos por meio da novena das tres Ave Marias, remette 5\$ para velas e para a publicação destas linhas.

ESTAÇÃO ESTEVÃO PINTO — O sr. Nesclar Gamboa do Valle envia 10\$; sendo 3\$ para uma missa, 5\$ para uma assignatura da «Ave Maria» e 2\$ para os pobres.

CAÇAPAVA — D. Formosanta Rodrigues agradece ao C. de Maria a graça de uma pessoa da familia ter sarado dum incommodo que soffria e toma uma assignatura da «Ave Maria» para a mesma pessoa. — D. Maria José França agradece ao I. C. de Maria uma graça obtida em favor de dois filhos adoentados e mais um sobrinho, manda publicar a graça na «Ave Maria». — D. Ernestina de Andrade agradece ao C. de Maria a graça de ter melhorado dum incommodo que soffria e manda 1\$ para publicação da graça na «Ave Maria».

TAUBATE' — D. Collecta de Barros Morgado agradece ao C. de Maria uma graça alcançada e manda publicar na «Ave Maria». — D. Antonia Cardoso agradece ao Veneravel P. Claret duas graças muito importantes alcançadas a dois filhos e entrega 10\$ para duas missas em acção de graças e para a prompta beatificação do dito Veneravel. — D. Francisca Giovine agradece ao C. de Maria uma graça alcançada e entrega 1\$ para velas. — D. Umbellina Purvis, grata ao C. de Maria pelos favores recebidos pela pratica da novena das tres Ave Marias, externa seu agradecimento por meio da revista «Ave Maria» e envia 5\$ para ser rezada uma missa e velas. — D. Isoltina Cursino agradece uma graça alcançada por intercessão de Sor

Thereza do Menino Jesus e entrega 1\$ para velas e publicação.

POVO NOVO — D. Etelvina de Oliveira Mendes remette 5\$ para celebrar uma missa em acção de graças e 2\$ para velas em cumprimento duma promessa por uma graça recebida. Agradece tambem o favor de ter-se fundado nesta localidade o Apostolado do Coração de Jesus.



VILLA BRAZ — Menina Benedicta Rezende, favorecida pelo Coração de Maria

STA. LUZIA DE CARANGOLA — D. Maria Lacerda Valente envia 21\$ para diversos fins. — D. Mariana Clara de Jesus envia 1\$ para velas e 1\$ para manifestar por esta «Revista» sua gratidão a N. Sra. por ter alcançado a saúde a sua neta.

UBA' — D. Raymunda Candida Pereira envia 12\$ para celebrar quatro missas por diversos finados.

MINEIROS — D. Maria Novahovohi envia 5\$ para uma missa e velas.

CANTAGALLO — D. Maria Passos Barreto agradece ao C. de Maria diversos favores recebidos.

AVARE' — D. Julia Correia de Castilho grata ao C. de Maria por ter do mesmo recebido a graça da saúde, toma uma assignatura da «Ave Maria», manda dizer uma missa e dá 2\$000 para velas.

LAPA DE CAPIVARY — D. Candida Correia de Sá e Silva envia 3\$ para ser rezada uma missa.

RIO GRANDE — D. Brasilina Marti envia 2\$ para velas do altar do C. de Maria por um favor recebido. — D. Lina Salgado por uma graça recebida de N. S. de Lourdes remette 5\$ para velas. — D. Therezina Duarte Pereira agradece ao C. de Maria um favor obtido para uma pessoa de sua familia e envia 5\$ de esmola para o cofre. — D. Carlinda Fernandes da Cunha envia 5\$ para velas em cumprimento de uma promessa feita ao C. de Maria, por uma graça recebida. — D. Josephina R. Avancina por um favor recebido do bondoso C. de Maria, remette 1\$ de esmola. — D. Clotilde Fernandes Campos toma uma assignatura da «Ave Maria», em cumprimento, por uma graça recebida do C. de Maria. — O sr. Albino Paes da Cunha remette 5\$ de esmola em cumprimento duma promessa que fez ao C. de Maria por um favor recebido. — D. Dadina Faria agradece ao C. de Maria uma graça alcançada e envia 5\$ em cumprimento da promessa.

LIVRAMENTO — D. Ilsa Tubino Machado grata ao C. de Maria por diversos favores recebidos envia 10\$ para missas e 2\$ para velas e toma uma assignatura da «Ave Maria».

ITAJAHY — D. Adelaide Flores Kauder agradece duas graças recebidas do C. de Maria e envia 10\$ para duas missas cumprindo assim a promessa feita.

RIO JANEIRO — D. Gertrudes de Souza Camellara de Barros por favores recebidos encomenda 2 missas.

CORUMBATAHY — D. Alzira S. Vasconcellos envia 3\$ para uma missa.

PORTO ALEGRE — O sr. Zeferino Bacellar grata ao C. de Maria por um favor recebido e cumprindo promessa feita, remette 20\$ para uma missa e para velas deste Santuario.

ALEGRETE — D. Antonia dos Santos Rocha, penhorada por um favor recebido do Coração de Maria envia 5\$ para o culto de seu Santuario.



PIRANGUINHO — Menina Maria Auxiliadora Ribeiro, favorecida pelo I. Coração de Maria.

(FERNAN CABALLERO)

= E' LIA =

Traduzido para a «Ave Maria» por D. M. J. G.

Não se pode por si só merecê-la; é preciso implorar-a. Não erguer a cabeça, mas abaixá-la.

— Senhora, — repoz, com affectada dignidade, D. Narciso — bastante que padecer dá Deus ao homem nesta vida! Deve-lhe, portanto uma compensação na outra; pensar o contrario seria absurdo.

— Deve-lhe!... — exclamou a Assistente — Pois que! Crê que não é mais que tratar a Deus como tratam os senhores aos reis hoje em dia? Restringem-lhes suffragios, prescrevem-lhes deveres, limitam seu poder e, se fosse possível, fariam-lhes reconhecer alguma constituição, carta ou desproposito semelhante! Rebelião tudo, puro espirito de rebelião!

— O rei! O rei! — exclamou acicamente o senhor Delgado — Enchem a bocca com essa palavra que insulta a dignidade do homem.

— A bocca e o coração! — exclamou com expansão a senhora — Sim, sim! Com essa palavra santa, grande, eterna, que tem feito heroes e leaes, como a de Christo fez os santos e os martyres!

— Senhora — disse D. Narciso com ar depreciativo — o grande Voltaire disse: «O primeiro rei foi um soldado afortunado!»

— Mentiu Voltaire, esse figurão! — repoz com fogo a Assistente — Isso podia elle dizer do primeiro conquistador; o primeiro rei foi um Patriarcha.

— Quem o disse?

— Eu.

— Senhora, — disse o philosopho com affectada gravidade — permitti que vos lembre que contradizer a autoridade de homens como Voltaire, Diderot, Helvetius, Rousseau, d'Alembert...

— O demonio e seu sequito! — interrompeu a Assistente — Que com suas infames doutrinas e infernaes livros são, hoje em dia, os Neros e Dioclecianos do Christianismo! Porem, amigo, ainda que muito peze a vós outros, discipulos destes novos perseguidores — delles, como de todos os outros, triumpharemos! Não é verdade, filhos?

— Triumpharemos! triumpharemos! — repetiram todos em fervente côro.

— Neste instante entrou Pedro para avisar que a ceia estava servida.

— Não vê, Pedro, — lhe disse Maria, quando sahiram os senhores — como a senhora que em sua vida nunca leu um livro, deixa sempre esmagado a esse pedante insoffrivel que não faz sinão ler?

— Porque está com a razão, Maria, porque está com a razão!

Emquanto atravessavam os corredores, dizia Carlos a E'lia:

— Eu tambem quero triumphar, E'lia.

— De tuas más paixões, Carlos? Fazes bem.

— Não, eu não tenho sinão paixões boas, E'lia. Quero triumphar de teu convento que é um minotauro.

— Ah! Que nome lhe dás! E porque, Carlos?

— Minotauro era um monstro que devorava donzellas aos centos.

— Si assim chamasses ao teu regimento, — replicou E'lia — em que tantos pobresinhos morrem, ia bem o nome; mas dizel-o do meu convento, é um... esquece-me como chama a isso D. Narciso... é um... — ajuntou, pondo seu branco dedinho em sua terna fronte — é um... um paradoxo! — exclamou, batendo alegremente as mãos e entrando no refeitório.

CAPITULO IX

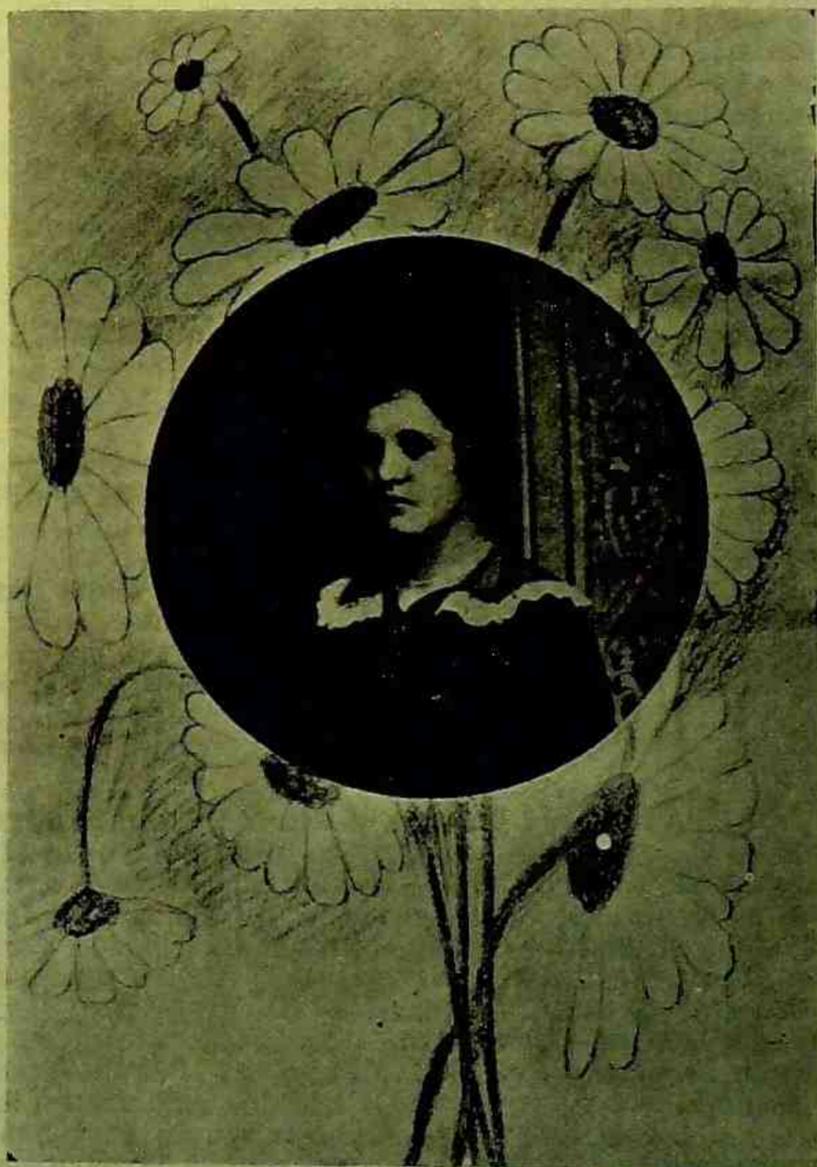
Trouxe o vento as nuvens e descarregaram estas sobre a terra seus mares de agua doce. Porém depois de dois dias, passara a chuva, deixando a campina tão formosa e tão fresca, como uma odalisca, que acaba de sahir de um banho perfumado.

Tratava-se de ir passar o dia seguinte em uma das fazendas da Assistente, a uma legua de distancia do povoado.

A senhora estava em seu quarto, arranjando, a seu gosto, os preparativos da romaria, com Pedro e Maria.

— Como estaes contente, minha mãe! — lhe diz E'lia, ao ver a satisfação que demonstrava.

— Sim, decerto, minha filha; pois todos terão um bom dia, amanhã.



POÇOS DE CALDAS—Senhorita Elisa Amaranthe, virtuosa Presidente da «Pia União das Filhas de Maria»

LIVRARIA DO CORAÇÃO DE MARIA

Este catalogo annulla os antecedentes : Os portes por conta do committente

A 100 réis

Hora de Adoração
Officio da Immaculada Conceição
Como te tornarás feliz ou conselhos ás donzellas
Ramalhete Espiritual
Modo de portar-se na Igreja
Explicação do Rosario de S. Miguel
A Educação

A 200 réis

Novena do Smo. Rosario

A 300 réis

A Castidade
Conselhos para os Jovens
Conselhos do Veneravel P. Claret
Manual do Archiconfrade do Coração de Maria.
Opusculos Catholicos
n.º 1 Jesus Christo por Bougaud
n.º 2 Catholicismo por Macedo Costa
n.º 3 Protestantismo, Macedo Costa
n.º 4 A Missão divina por D. João Esberard
n.º 5 A Infallibilidade do Papa por (Macedo Costa)
n.º 7 O Celibato Clerical por Frei Armando Bahlmann
n.º 1 O Dogma do Purgatorio
n.º 2 Culto dos Santos
n.º 3 Tristes effeitos do Protestantismo
Manualinho de Piedade

A 400 réis

A's Mães — A communhão das creanças innocentes
Noticia historica e Novena da Medalha Milagrosa
Vida da Sma. Virgem

A 500 réis

Artisticos diplomas para as Filhas de Maria
O Smo. Rosario, explicado pelo Veneravel Padre Claret
Amante de Jesus Christo (Romance)
Luz do Sol (Romance)
Mez das Almas
Mez de Maria
Não mais balcão (romance)
Vida admiravel do Ven. P. Claret
Estampas catecheticas
La Manna del Cristiano (em Italiano)
Espelho da Alma
Soffrer de Mãe (romance)
A tenda do Mestre Lucas (Romance)
Trevas e Luz
Vida de Sór Thereza do Menino Jesus
Vida de Santa Gertrudes a Grande.
, , , Lloba , , ,
Heresia protestante, dr. Carlos Laet
Assumptos diversos pelo (J. A. Martins Silva)
Lembranças de 1.ª Communhão para meninos e meninas

A 800 réis

Rosa de Tannemburgo (Romance)

A 1\$000

Alma de Jesus na sua Paixão
Ao ceu, ao ceu, almas devotas
Novena das Tres Ave Marias (cento)
Vida de S. Francisco de Assis
A Lei de Deus
Espiritismo em si e em suas relações
Manná do Christão

A 1\$200

Thesouro da juventude christã
A Paz do Papa pelo P. Francisco Ozamis, O. M. F.

A 1\$500

Os Bandeirantes da Imprensa pelo P. Francisco Ozamis, O. M. F.
Manual de N.ª Sra. da Aparecida
Manual Gertrudiano
Devoto Josephino
O Santo Sacrificio da Missa e suas cerimoniaes
Brados de Commseração
Relogio da Paixão
Amar a Deus
Imitação de Christo,
Relicario Angelico
A Alma Chamando por Maria
A Folha Celeste (Cento)
O Adorador Nocturno Brasileiro aos pés de Jesus Sacramentado

A 2\$000

Maria fallando ás donzellas
Tres rosas dos escolhidos
O Santo Sacrificio da Missa pelo P. Olpullo
Bentinhos de N. S. das Dores e da Paixão. (duzia)

2\$500

Menino Jesus de Praga
Balsamo de Consolação
Caminho da Corte Celestial
Gemidos da Mãe de Deus
A Immaculada Conceição
Breve apologia para a mocidade estudiosa, contra os incredulos de nossos dias—Deus, Homem, Alma

A 3\$000

Principios de Educação pelo P. Ozamis, O. M. F. Encadernado 5\$000
Ancora de Salvação
Porta do Ceu
Vida de Sta. Thereza de Jesus (broch. encad. 5\$000)

A 3\$500

Combate Espiritual

A 4\$000

Preparação para a Morte

A 5\$000

Santinhos sortidos—Cento

Thesaurus confessarii a 8\$000]

Sentenças e Despachos (2 volumes) A 14\$000

Em hespanhol temos as obras seguintes :

Ascetica e Mistica	5\$000
Historia Natural	10\$000
Sermonario breve (2 tomos)	10\$000
Planes catecheticos (3 tomos)	12\$000

Colleção Completa de Canticos Sacros — 5 volumes ricamente encadernados — Preço, 100\$000.

O grande mal, o Espiritismo, e seu remedio

Incontestavelmente o Espiritismo é o grande mal que flagella o individuo, a familia e a sociedade. Ahi estão os tristissimos factos quotidianos a comproval-o. Quereis ter do Espiritismo um conhecimento completo? Quereis saber o que seja na sua essencia, na sua historia, na sua causa? Quereis saber o que vale perante a sciencia e a philosophia? Quereis conhecer sua perniciosa influencia na ordem dogmatica e moral? Quereis apalpar seus funestissimos effeitos no individuo, na familia e na sociedade? Lêde a interessantissima obra do Revmo. P. Angelo Martín, C. M. F. «O Espiritismo em si e nas suas relações».

A aceitação e referencias honrosissimas que no nosso meio intellectual tem merecido essa obra são a sua melhor recommendação.

Encontra-se na Administração da «Ave Maria» ao preço de 1\$000 cada exemplar.

CASA PIO X

PREMIADA NA
Exposição Nacional do Rio de Janeiro em 1908
COM O GRANDE PREMIO

Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias

Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados, imagens, rosarios estampas e medalhas :

Unicos importadores

do Vinho XERES para consagrar e do vinho «Rioja» tinto, para mesa

J. COLLAZOS & C.

R. DIREITA, N. 49

S. PAULO

CAIXA 132 :: TELEPHONE 1.478

CASA FILIAL

«A RELIGIOSA»

RUA GENERAL CAMARA, N. 46

SANTOS

COLLEGIO FLORENCE

Fundado em 1863

INTERNATO PARA MENINAS

JUNDIAHY

Este acreditado Collegio continua na forma tradicional a proporcionar ás suas educandas Instrução solida e educação esmerada.

Envlam-se prospectos.

MARAVILHEM-SE!

«Attesto que soffrendo de uma constipação seguida de bronchite, fiz uso do *Peitoral de Angico Pelotense*. Com um só vidro fiquei curado. Por ser verdade passo o presente. Cidade de Pelotas 27 de agosto de 1916.—Antonio Maria de Souza.

«Um antigo chefe de secção dos telegraphos nacionaes, diferentes vezes commissionedo pelo governo em viagens nos Estados Unidos, habil electricista, ha muitos annos confessa usar o *Peitoral de Angico Pelotense* em sua exma. familia. — Pelotas, 25 de setembro de 1916.

«Ilmo. sr. Eduardo C. Sequeira. — Attesto que ha muitos annos faço uso, com o mais completo exito, do *Peitoral de Angico Pelotense*, sempre que ha em nossa casa alguém atacado de tosses, resfriados, bronchite, etc. etc. Póde vmcê. fazer desta o uso que lhe convier. Seu att.º am.º obr.º José Sebastião de Oliveira Horta. — Rua General Victorino n. 76, Pelotas.»



Fabrica e deposito geral: Drogeria Eduardo C. Sequeira — PELOTAS
DEPOSITOS NO RIO: Drogerias—J. M. Pacheco, Silva Gomes & Cia. Araujo Freitas & Cia. Rodolpho Hess, Silva Araujo & Cia. Granado & Cia., J. Rodrigues & Cia., E. Legey & Cia., etc.

EM S. PAULO: Drogerias—Baruel & Cia., Braullo & Cia., Tenore & Cia., De Camillis, Figuelredo & Cia., Laves & Ribeiro, etc.

EM SANTOS: Companhia Sanfista de Drogas e outras casas.

SÃO PAULO

ENDEREÇO TELEG. CASALLA

CAIXA POSTAL N. 177

TELEPHONES Ns. 743 e 3255

WAGNER SCHÄDLICH & Co.

RUA DIREITA, Nos. 16 - 18 - 20

FUNDADA EM 1883

FILIAES

SANTOS

CAMPINAS

JAHU'

RIBEIRÃO PRETO

ESPECIALIDADE

MOVEIS DE ESTYLO, DECORAÇÕES E TAPEÇARIAS COMPLETAS DE CASAS, VILLAS, HOTEIS, ETC. ETC.



MANDAMOS QUALQUER ARTIGO EM CONDIÇÃO PEÇAM AS AMOSTRAS

Importantes Secções com os mais completos sortimentos em :

FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIA, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFEÇÕES, MOBILIAS, ROUPAS BRANCAS, ETC., ETC.

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

GLICHÉS em ZINGO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS

Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40

S. PAULO

TELEPHONE. 37.96 CENT.

Casa Guerra

Casa especial de rendas para toalhas, alvas e roquetes, temos um completo sortimento em linho, filó e rendas de algodão, com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo o que vendemos por preços reduzidos.

86, Rua S. Bento, 86

S. PAULO, TELEPHONE 833

Quereis comprar um

bom par de calçado ?!!!

PROCURAE

A CASA SÃO PEDRO

Largo do Arouche, 41

TELEPHONE CENTRAL, 2.415

Calçados dos ultimos modelos, material superior e por preços razoaveis